



## **A LITERATURA INFANTIL E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM**

Francisca Marinete Pires Souza <sup>1</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A temática desse artigo intitulada “A importância da literatura infantil para o ensino/aprendizagem das crianças” vem descrever sobre a contribuição da inserção da leitura e suas interfaces em sala de aula para o desenvolvimento completo das crianças.

Com o advento das tecnologias essas histórias ou leituras através dos livros impressos foi ficando como algo secundário. As crianças hoje buscam as tecnologias como forma de compensar seu tempo ou facilitar a sua vida estudantil de forma prática e muitas das vezes sem muito aprendizado. A utilização do livro vem sendo minimizada, até mesmo pela escola, pois a falta deles e a desmotivação das crianças faz com que sejam esquecidos ou mesmo não utilizados pelos professores.

Mesmo em um mundo inundado pela tecnologia o livro tem uma grande importância porque através dele as crianças podem vivenciar experiências e conhecer coisas, muitas vezes impossível de chegar ou viver. Tudo isso é possibilitado através das literaturas infantis.

Portanto a realização desse estudo tem por objetivo descrever a importância da literatura infantil na aprendizagem.

Encontra-se embasado e estruturado em uma revisão bibliográfica de autores renomados na temática, em que foi possível constatar a importância de manter viva nas crianças o prazer pela leitura, construindo nelas significados vivos.

### **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A parte metodológica do trabalho é o momento em que o pesquisador deve indicar os procedimentos a serem tomados para a execução da pesquisa. Toda pesquisa pressupõe um conjunto de ações, etapas, técnicas para sua realização. Assim de acordo com Gil

---

<sup>1</sup> Mestranda em ciencias da Educação pela Universidad Autónoma de Asunción - UAA, [neteelida@hotmail.com](mailto:neteelida@hotmail.com);



(2008, p. 26) “pesquisa é um processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico que tem como principal objetivo descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos”.

Para tratar desse estudo abordamos uma pesquisa bibliográfica com vasta pesquisa teórica em artigos, revistas, livros, dissertações e teses.

No primeiro momento, fizemos uma leitura aprofundada sobre os pontos que demonstram a contribuição da literatura para o desenvolvimento das crianças em seguida tratamos de descrever, apoiados pelos autores pesquisados, a contribuição e a importância da literatura infantil para o desenvolvimento infantil.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A leitura é essencial à existência humana, é a forma que as pessoas acham para interagir no meio social em que vivem. Mas, para as pessoas não basta apenas ler, precisa-se de emoção, e é possível vivenciar esses sentimentos na literatura, pois possui a capacidade de mexer com os sentimentos humanos, promover a formação de um indivíduo e torná-lo mais capaz de compreender o mundo a sua volta.

Nesse sentido, pode-se acrescentar que a leitura possui forte contribuição com o desenvolvimento das crianças. Através da literatura infantil é possível conquistar a atenção delas e conseguir resgatar dela os mais diversos tipos de aprendizado. De acordo com Ferreira e Pereira (2015, p. 53-54) “as histórias infantis apresentam um mundo de fantasia, às vezes distantes ou não da realidade das crianças, mas que alimentam seus sonhos, a principal razão de sucesso quando são contadas”.

Coelho descreve que:

Felizmente, para equilibrar a balança, há uma produção infantil e juvenil de alto ou muito bom nível, que conseguiu com rara felicidade equacionar os dois termos do problema: literatura pode divertir, dar prazer, emocionar e que, ao mesmo tempo, ensina modos novos de ver o mundo, de viver, pensar, reagir e criar (COELHO, 1997, p. 27).

Para isso os professores tem uma função importante na busca pela inserção efetiva da literatura na sala de aula, ao mesmo tempo, buscar das crianças prazer e motivação para aprender de forma cognitiva.

A capacidade de educadores para perceber a riqueza e a estrutura do livro de literatura infantil é uma das alternativas para não reduzir a literatura a uma abordagem meramente pedagógica. Explorar o livro infantil, sua narrativa, suas ilustrações, seu significado é um recurso que deve ser abordado com



competência e criatividade. Para isso, o professor também precisa saber ser leitor, o professor precisa estar preparado para formar sujeitos leitores, e isso significa na leitura diária do livro de literatura, na interpretação coletiva, feita com alunos e professor e no registro, que é a construção do sentido do texto. (...) (FARIA, 2004, p.372)

A literatura infantil pode ser utilizada para diversos fins através de uma prática dinâmica e lúdica. Barros explica que “A Literatura Infantil surge com caráter pedagógico, ao transmitir valores e normas da sociedade com a finalidade de instruir e de formar o caráter da criança, uma formação humanística, cívica, espiritual, ética e intelectual”. (BARROS, 2013, p. 18). Em outras palavras, o livro é apenas um instrumento pedagógico que deve ser esmiuçado dentro de uma perspectiva interdisciplinar e lúdica. Explorar a imaginação da criança através dos vários gêneros textuais contidos na literatura infantil é abrir espaço para uma aprendizagem motivadora e significativa. Portanto, cabe ao professor instigar a curiosidade, o prazer e a necessidade da leitura de seus alunos. E para isso se tornar algo positivo ele, o professor, também tem que despertar essa habilidade e ter o prazer pela leitura. Desta forma, as histórias infantis servem de alavanca para as discussões que busquem produzir a reflexão e o exercício dessa prática (SILVA, 1995).

Para Coelho (1997, p. 27):

A literatura infantil é, antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e ávida prática, o imaginário e o real, os ideais e a sua possível / impossível realização [...].

Em suma, o professor tem um papel importante como mediador da aprendizagem, pois deve estar sempre munido de práticas inovadoras, para despertar o interesse da criança na leitura e, formar o hábito e o gosto pela leitura.

A leitura se faz importante na humanização da criança diante da realidade social, uma vez que, ler remete a um despertar do senso crítico, contribuindo de alguma forma para a sociedade.

(...) o início da vida da criança é marcado pela intensidade do desenvolvimento intelectual, físico, emocional e moral da criança, assim, ela passa a construir um processo de humanização. A criança, por estar em relação com a sociedade e seus costumes, se apropria do mundo, desenvolvendo uma forma de refletir sobre ele, aprendendo a atuar no mesmo. Assim, a educação infantil mostra-se fundamental na construção de uma consciência humanizada, que valorize o ser humano e que perceba como atuar na sociedade (SILVA e ARENA, 2012, p. 23).

O grande desafio atualmente das escolas é transformar seu ambiente em um espaço agradável e prazeroso para as crianças, pois a tecnologia é um dos grandes



empecilhos para esse fazer pedagógico. É necessário, portanto, instigar a curiosidade da criança à leitura é primordial e, por consequência possibilita que ela utilize sua imaginação. Isto é, algo que proporciona uma metodologia e recursos metodológicos favoráveis ao ensino-aprendizagem.

A leitura é uma fonte de conhecimentos que servem de grande estímulo e motivação para que a criança goste da escola e de estudar. Além da satisfação pessoal ela, contribui para a construção de modelos relacionados às formas de escrita, e tem como finalidade a formação de leitores competentes, com função de escritores. O espaço de construção da leitura é um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo, a partir dos seus conhecimentos (CAGLIARI,1998, p.312).

Ressalte-se a importância da literatura infantil no contexto escolar, para a busca da melhoria da aprendizagem e do prazer pela leitura. Entretanto, é necessário políticas públicas eficazes para que os livros de literatura infantil sejam disponibilizados a todas as escolas públicas de maneira efetiva, assim como funciona o Programa Nacional do Livro Didático-PNLD. Isto contribuirá de forma promissora, para a formação intelectual da criança e principalmente tornando-a um sujeito crítico e leitor.

Pensar numa política que intercale compra de livros e formação de mediadores é algo impensável para a maioria dos editores no Brasil. E aqui reside uma das questões-chaves: livros que formem leitores autônomos e permanentes, dependem sim de uma cultura leitora que se adquire em casa ou na escola. E que supõe a existência de mediadores leitores, críticos, capazes de promover a promoção do livro e da leitura e formação de futuros leitores (CASSIANO, 2017, p. 02).

A literatura infantil é um amplo campo de conhecimento, e pode proporcionar aos alunos o prazer de aprender, utilizando sua imaginação, criatividade de instruir, ensinar e ter a capacidade de buscar no livro as respostas mais complexas de suas dúvidas em relação ao conteúdo que a escola lhe proporciona a saber.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados podem ser apresentados por duas dimensões. Primeiro, relata-se a forte contribuição da literatura infantil para o desenvolvimento cognitivo e significativo das crianças. Reconhecer sua importância é contribuir para uma formação integral da criança. É um caminho que a leva a se expressar melhor diante de suas necessidades. Com base no desenvolvimento desse trabalho, foi possível perceber que a formação do professor influi muito no aprendizado do aluno e que nas escolas, faz-se necessário dar importância à Literatura.



Nesse caso, surge a figura do professor como principal elemento na construção e reconstrução pelo gosto e motivação no conhecimento de contos, fábulas, histórias em quadrinhos e suas diversas possibilidades.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para início de debate conclusivo, não podemos jamais desprezar a contribuição e a eficácia da construção da aprendizagem a partir do uso da literatura infantil. Mesmo com o avanço tecnológico, onde as pessoas respiram tecnologia, não podemos esquecer que as obras e os clássicos infantis são elementos que enriquecem a aprendizagem das crianças.

Portanto, a prática docente é que vai ditar como a inserção desses elementos vão acontecer e como será desenvolvida para sejam resgatados o máximo de ganhos, pois para que a criança possa vivenciar momentos de aprendizagem significativa, as práticas docentes devem ser motivadoras e prazerosas.

Por fim, constatamos que a utilização da Literatura Infantil no processo de formação integral das crianças é primordial, pois a leitura é a compreensão da língua escrita que envolve a percepção, a memória e a relação do indivíduo com o texto, em um processo de cognição e emoção simultaneamente.

**Palavras-chave:** Literatura infantil; Crianças, Aprendizagem, Livros, Práticas.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Paula Rúbia Peloso Duarte. A contribuição da literatura infantil no processo de aquisição da leitura. **UNISALESIANO–Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium. Lins, 2013.**

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização & linguística.** São Paulo: Scipione, 1997.

CASSIANO, Célia Cristina de Figueiredo et al. **O mercado do livro didático no Brasil: da criação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) à entrada do capital internacional espanhol (1985-2007).** 2017.



COELHO, Betty. **Contar histórias: uma arte sem idade.** Ática, 1997.

FARIA, J. S. J. Detectando diferenças significativas entre programas como auxílio ao aprendizado colaborativo de programação. In: **XII WEI-Workshop de Educação em Computação, Salvador.** 2004. p. 973-983.

FERREIRA, Waldmir Assis Freitas; PEREIRA, Reny Fátima Assis. A Contribuição da Literatura na Educação Infantil. **Revista de Educação**, v. 18, n. 25, 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

SILVA, M.B.C. **Contar histórias: uma arte sem idade.** São Paulo:Ática, 1995.

SILVA, Gleice Ferreira da; ARENA, Dagoberto Buim. **A leitura na Educação Infantil e as histórias em quadrinhos.** 2012.